

O NORDESTA

Proprietario e Redactor-Chefe, Professer Elias Souto

ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE.—CIDADE DE NATAL, SEXTA-FEIRA, 1º DE FEVEREIRO DE 1885.

O Nortista

Telegrammas

RIO,

Foi absolvido por unanimidade de votos o Dr. Mello Barreto, sendo imediatamente posto em liberdade.

O promotor publico, porém, apelou.

Todo o material typographico pertencente ao *Tempo*, de q' eram proprietarios os Drs. Medeiros Albuquerque e Frederico Borges que afirma-se, usufruiram mais de 300 contos do governo do marechal Floriano para custeio do mesmo jornal, foi hoje recolhido ao deposito publico, por força do executivo movido pelo proprietario do predio onde esteve a typographia, para cobrança dos respectivos aluguetes.

O *Século*, aparecido este mes, em substituição d'*O Tempo*, mudou sua publicação da manhan para a tarde.

Afigura-se proximo o seu desaparecimento.

Chegou de Montevideu o primeiro tenente José Coutinho, que apresentou-se ao quartel general da armada.

Ao dr. Fernando Abott, nosso ministro na Republica Argentina, se apresentaram 40 aspirantes, que embarcaram para aquí.

Diversos jacobinos, operarios do Arsenal de Marinha d'aqui, lutaram com um grupo de carregadores. A polícia interveio e pacificou-os.

Foi publicado o decreto que faz reverter ao ministerio da marinha as fortalezas que haviam passado para o da guerra depois da revolta da esquadra.

Um dos proprietarios do *Correio da Tarde*, o sr Serpa Júior, foi hontem espancado por numeroso grupo de individuos, que depois atacaram o *Jornal do Brasil*.

Attribue-se a agressão ás revoluções feitas por aquelles jornaes sobre os acontecimentos do tempo da revolta.

A populacão receiosa da invaçao da epidemia reinante, arran-

cou trilhos em diferentes trechos da estrada de ferro Leopoldina.

O dr. Saenz Pena, que renunciou o cargo de presidente da Republica Argentina, foi substituido pelo dr. Uribe.

E infundado o receio do cholera que levou a populacão da zona servida pela ferrovia Leopoldina a levantar os trilhos e destruir algumas obras d'arte desta.

Ao dr. Americo Brasiliense foi oferecida a chefia do partido parlamentarista em toda a Republica.

Ha serjas complicações diplomáticas entre o Brazil e a França, devido aos fusilamentos de cidadãos franceses no tempo da revolta.

Bateram-se em duello no Jardim Botanico os srs. Arigo Zittery e Sergio Marchi, sendo este ferido.

O Supremo Tribunal Militar, reunido hoje para dar parecer sobre si o acto do governo que indultou as praças de pret alcanças os aspirantes de marinha comprometidos na revolta, opinou afirmativamente.

O Supremo Tribunal Federal julgou procedente a denuncia da contra o juiz seccional da capital federal dr. Aureliano Campos, inciso no art. 212 combinado com o art. 207 § 1º, 4º e 228, do Código Penal.

Sabe-se aqui serem candidatos à vaga senatorial pela Bahia os drs. Severino Vieira e José Gonçalves.

O marechal Floriano tenciona ir a Caxambú, em vista de seu inão estado de saúde.

Alguns officiares revoltosos apresentaram-se ao governo federal e foram prezos.

Chegaram presos de Montevideu o major Rodrigo Neves e os capitães Manoel Raymundo e Antonio Fagundes.

Consta que brevemente aparecerá na imprensa Federal a Reforma orçado do partido parlamentarista.

Está proximo a respeitecer ento. For mandado reprehender em Rio de Janeiro o importante jornal «Cidade do Rioz», do qual era redactor chefe José do Patrocínio.

Na Italia e na França foram dissolvidas as camaras.

RIO, 24.

Deram-se hontem aqui novos disturbios, provocados por Tiradentes fardados.

A noticia desse acto produziu má impressão.

O governo vai dar baixa, a bem da disciplina, aos aspirantes de marinha que acabam de ser indultados.

A noticia desse acto produziu má impressão.

Diz-se que o governo frances exige que seja processado o almirante Joaquim Gonçalves e o coronel Moreira César.

Foi pelo Supremo Tribunal Federal prontificado o juiz seccional Aureliano Campos.

RIO, 25.

Realisou-se em Montevideu um meeting hostil ao dr. Victorino Monteiro, ministro plenipotenciario do Brazil, sendo dissolvida pela força publica.

Houve muitos ferimentos.

Correm boatos desagradaveis a respeito das relações do Brazil com o Uruguay.

O general Moura pediu ao governo a expedição de torpedeiros para auxiliar as operações da revolução rio-grandense.

Consta que o ingresso Nacional, será convocado extraordinariamente para Abril.

Consta que tem havido reluctancia na entrega das fortalezas da bahia de Guanabara da parte das forças de terra, não sendo possível a realização dos desejos do governo neste sentido e havendo por este motivo desgostos bem profundos.

Diz um telegramma publicado pela *Fransa*, que pessoa chegada de Cerro-Largo assegura que toda fronteira é voz corrente que os federalistas proclamarão por estes dias a independencia do Estado do Rio Grande, como um acto previo à invasão geral, que, segundo parece, se realizará antes da chegada das forças predominantes do Rio de Janeiro.

NOVO PARTIDO POLITICO
Os homens do Rio noticiam que vai ser organizado um novo partido o *constitucional*, cujo programa consiste em reformar a constituição. Propõem-se a organizar o novo partido os srs. Henrique de Carvalho e Alberto Brandão, que entendem que só se pode salvar com o partidismo o embrião a entender se com o sr. Silveira Martins.

Com effuso, dizem os organizados

que é preciso reformar a Constituição de 24 de Fevereiro, tornando

efetiva e real a responsabilidade dos

secretários do governo pelos actos do

poder executivo, visto nisto de par

o parlamento a influencia e que tem

direta na marcha dos negócios pu-

blicos, como expõe da opinião

nacional e como corpo legislativo.

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA

O Nortista

PUBLICAÇÃO SEMANAL
Gerente — Benjamin Rebouças

Expediente

Assinaturas — adiantadas:
Por um anno.....\$100
Por seis meses.....38.
Um numero avulso.....\$100
Do dia anterior.....\$200
Publicações e anúncios por ajuste.

Os artigos que envolvem responsabilidade só serão publicados quando legalizados na forma da lei.

Os autographos q' não forem publicados não serão devolvidos.

TYPOGRAPHIA E DESCRIPTORIO
— Rua dos Voluntários da Pátria
nº. 21 (antigo Beccano-novo).

MUITO GRAVE

Não conhecemos nos annaes da vida dos governos um facto mais grave e que mais altamente depõnhia contra a probidade e a moralidade da administração publica, do que o contido no seguinte artigo publicado pelo nesso, collega do *Estado* na sua edição de 27 do passado mez.

Leia e inedito o "público," e firmará o paiz juizo seguro sobre o actual governador deste misero Estado.

Em face do compromisso de honra que tomou a *República* em sua *nata altitude* deve explicar este facto singularissimo.

Lis o artigo:

• VINGANÇA MESQUINHA

Não pode ter outro nome a q' o dr. Pedro Velho está exercendo contra os nossos amigos Paula & Tinoco, conforme se vê da publicação que fazem na secção competente.

O dr. Pedro Velho comprou objectos para seu uso particular e quiz pagar os por conta do Estado, encontrando na honradez d'aquelles commerçantes um obice a mais essa defraudação dos cofres publicos, como se evidencia da seguinte carta que lhe foi entregada:

• Natal, 1^o. de Julho de 1894.

Sr. Dr. Pedro Velho —

Tendo vendido para sua casa uns objectos, persuadidos que seriam pagos por V. Exa., por serem os ditos objectos para seu uso particular, sucede que lhe o D. Alberto traz a nossa conta para reformarmos com o nome do portero da Secretaria, dizendo mais que fizemos um requerimento para podermos ser embolsados. Como não vendemos mercadorias para recebermos no Tesouro, desejamos ser indemnizados por V. Exa., no caso contrário, tenha a bondade de devolver as nossas mercadorias que agrada.

De V. Exa. Venha, obre. —

Paula & Tinoco.

Nada temos que ver com esse fato de ordem particular, se não fosse o carácter de ordem publica de que se revestiu.

A *andaria* dos srs. Paula & Tinoco em resistirem ao suborno e cobrarem do Governador do Estado o que lhes dava, valen-lhes ser trancado no Theatro o pagamento de 441\$150, que lhe devia o Estado. Desesperados de obterem justiça recorreram aquelles comerciantes à imprensa para protestarem contra a perseguição que lhes infligiam.

En vez de defender-se das acusações terríveis que lhe fizeram os srs. Paula & Tinoco, o sr. Pedro Velho, usou o expediente dos cobardes: procurou vingar-se nas trevas com a responsabilidade de terceiros.

Aproveitou se do imposto do gyro e mandou collectar o estabelecimento dos srs. Paula & Tinco em 50 cotas.

No exercício de 1894, quando os srs. Paula & Tinoco haviam importado mercadorias correspondentes ao imposto por elles pago de 40.932\$900, a sua casa commercial foi collectada em 33 cotas.

No presente exercício, quando a crise que atravessa o commercio determinou grande decrescimo no seu movimento, pagando os srs. Paula & Tinoco somente 11.670\$143 do imposto a collecta do seu estabelecimento foi augmentada para 50 cotas.

A simples enumeração dos factos dispensa quaisquer comentários.

Por isso se avalia quem é o sr. Pedro Velho e os meios de que lança mão para exercer as mais torpes vinganças.

ELEIÇÕES DE PERNAMBUCO

O que se passou naquelle Estado, ultimamente por occasião da eleição de 10 do meizinho, foi muito alem do q' a politicamente mais desbragada do monarquia praticou nos seus tempos.

Revendo os escândalos eleitorais do passado regimen, não se encontra corrupção que iguale ao q' o poder publico, ostensivamente, por em prática na terra de Nunes Machado.

O sr. Barbosa Lima excedeu a tudo quanto um despotá poderia praticar para suffocar os direitos políticos do povo.

O sr. Barbosa não satisfeito em espalhar dois batalhões policiais por todo o Estado para eleger os seus candidatos, espalhou os seus seguidores pela cidade e seus subúrbios para tomarem das mãos dos juizes os titulos que estes por força da lei, tinham o dever de destruir com os eleitores.

Mandou espalhar a soldadesca desenfreada para plantar o terror no eleitorado, mandando, ao mesmo tempo os seus suíços furtarem os livros das secções despedindo com cynismo nunca visto os mesmos da oposição q' constituía a maioria das mesas.

Mas, em tudo isto que o poder publico praticou em Pernambuco, o que mais nos admira é q' não foi a audacia do sr.

Barbosa Lima; e sim a facilidade com que encontrou instrumentos pernambucanos para desacreditarem as armas e a Republica.

O governador dictador, se não fez a argamassa de sangue e lama, fez-a com certeza, de lama e sapatos.

E, se essa argamassa não teve consistência bastante para petrificar os corações dos verdadeiros patriotas pernambucanos, teve desgraçadamente para corromper a uma parte de homens politicos que até hontan sunderam resistir ao suborno, —arma favorita dos regulares desprendidos pela opinião pública.

Quem viu o triunfo esplendido que obteve o partido Autonomista na ultima eleição federal, estando preso o seu chefe e foragidos os seus melhores auxiliares, não cêu nesse triunfo conquistado pelo terror, pela fraude e pelo roubo de votos.

O *triumphos dos despotas e ferros*, contra a liberdade manietada, não expõem a verdade.

Esta resurgiu mais tarde com todos os seus esforços para o eterno bem dos inimigos da republica e da patria.

Atravessa aquelle futuro Estado uma situação constritora vendo as suas liberdades confinadas.

Que volte o imperio da lei no grande Estado são os nossos desejos.

Atienda o illustre Presidente da República.

EM TRANZITO

Com destino ao Estado de S. Paulo, embarcou no *Jabotão* a 26 do mez findo o dr. Antônio Jeronymo de Carvalho, acompanhando-o suas dignas irmãs as exmas. dd. Maria Paula de Carvalho, Fredovinda de Carvalho, Anna de Carvalho, e Francisco de Carvalho Santos, esposo do dr. Oliveira Santos, e também os filhos destes, — que vão alli visitar o seu irmão e tio, padre João Manoel de Carvalho, vigário do Arapão.

— No mesmo vapor seguiram a passeio até o Recife, com sua exma. família e os intelligentes moços estudantes Alfredo Barbalho, e José J. P. de Melo os filhos do nosso prezo amigo tenente coronel Victor Medeiros.

— Seguiu para o Parana no vapor de 24, afim de tomar conta de seu emprego na alfandega daquelle Estado, o 1^o escrutarario, nosso distinto cestadiano Antônio Celestino da Cunha Pinheiro.

— Do norte da Republica chegou a esta capital o nosso coetano, capitão João Leite, distinto oficial do exercito e que fôra clas-

sificado no 34 batalhão de infantaria, desta capital.

— Para o Rio de Janeiro seguiram os officiaes do exercito alferes Jacintho Torres Filho, e capitão Antuliano Lins; deixando de seguir o capitão F. de Paula Moreira por ter entrado no gozo de douze mezes de licença.

Para a capital federal, embarcaram aqui no Olinda a 21 de janeiro ultimo, o Revd. vigário do Ceatá-mirim, Pe. José Paulino Duarte, sua respeitável mad. Victoria, e seu padastro o cap. Joaquim Ribeiro. Este vai mediar-se dos olos.

— No mesmo vapor seguiru para o sul o dr. Eneas Corrêlo, nosso distinto cestadiano e juiz na comarca de Palma, Estado de Minas.

— Para o Assú acompanhado de duas irmãs seguiu no dia 24 do mes findo o vigário daquella freguesia, Rvd. José de Galazins Pacheco.

ALFANDEGA

Depois que o dr. José Guedes assumiu a inspectoria daquella importante repartição, tem reinado alli uma verdadeira anarchia e contusão na marcha regular dos trabalhos.

O sr. Guedes não sabe fazer o serviço, não entende o mecanismo fiscal, e, vendo-se com *cabra cega*, viajando em suspender e demitir funcionários que semântica culpa tem de apparecerem com folhas arrancadas vivas guardados no Gabinete da propria. dr. José Guedes !!!

Isso é muito grave.

No entanto o dr. José Guedes suspendeu por 8 dias os dignos empregados 1^o escrutarario, João Olympio de Moraes, 2^o djo. Major João B. K. G. L. e Beno Lutão de Almeida e Contra-m. Manuel Botelho, e demitiu o guarda, Manoel Peixote.

Coñost-nos que ha outros factos muito graves como o desaparecimento de merecidas dos armazens da Alfandega, e o sr. dr. Guedes anda as *afulpas* delas. É isto inaceitável isto.

D. pons de melhor informados vêm-nos ao assunto.

RELIGIÃO EVANGELICA

Acha-se nesta capital vindo do Cesárea, onde exerce a missão de Ministro do Evangelho, o Revd. William Calvine Porter que tem feito e continua a fazer conferencias no edificio da escola publica, á rua «Visconde de Ilhomirim».

Consta-nos que tem sido concretadas as conferencias; mas que them atiraram algumas pedradas sobre o edificio na conferencia da noite do dia 28 do corrente.

A pedrada do povo não é meio justo de contrariar a propaganda; os Revdms. Padres católicos que falam ás missas e contradizem; é o que nos parece mais correcto.

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA

CEARÁ MIRIM

Muito merecidamente foi nomeado para reger essa freguesia, durante a ausência do respectivo vigário, que seguiu para o Rio, o revd. padre Marcos Sant'Iago.

MAJOR CLAUDIO CRUZ

Sabe-se, por telegrammas do sul, que foi transferido este illustre militar das, do 34 batalhão, da qual é fiscal e actualmente comandante.

Pois aguarda que o honrado sr. major Claudio identifique-se com a política de governador, é que s. s. foi transferido?

Já é *caforismo* do sr. Pedro Velho — já é!...

CONGRASSISTAS

Além de outros, acham-se nessa capital os illustres cidadãos coronel Luiz Pereira Tito Jacome, capitão Joaquim Martiniano Pereira, dr. Augusto Bezerra, José Joaquim de Oliveira Junior-aos quais cumprimentamos.

LENDA

Quando andava o Senhor pelo mundo foram visitá-lo os soldados.

O Senhor perguntou-lhes que queriam, elles responderam:

— Dinheiro.
— E' o que sempre haverás de ter, lhes disse.

Depois chegaram os frades e também lhe pediram dinheiro; respondeu-lhes o:

— Levaram-n'os os soldados,
— Pois teremos paciencia.
— Paciencia tereis.
— Logo dep'is foram os escrivães.
— O que quereis?
— Dinheiro, Senhor.
— Não pôde ser; levaram-n'os os soldados.

— Pois paciencia.
— Também não ha; levaram-n'os os frades.

— Oh! que enredos!
— Sua, puis isso mesmo tereis enredos.

Atraz dos escrivães chegaram finalmente os ciganos.

— Que quereis? — lhes disse o Senhor.

— Queremos dinheiro.
— Já é tarde; levaram-n'os os soldados.

— Estão, Senhor, paciencia.
— Não pôde ser; deixa aos frades.
— Ora está! que enredos!
— Os enredos pertencem aos escrivães.

— Oh! isso é um roubo!
— Sim, sun, disso mesmo é que temos de viver, pois é o que vos resta.

Desde entâ, o dinheiro é dos soldados; a paciencia das frades; os escrivães vivem dos enredos; os ciganos do roubo.

Daveis' mais agradecer a Deus um pezão do que um prazer; este vos faz descer à terra, em quanto aquelle vos eleva ao céo.

A mulher só sabe ser maternal no trato; depois de ter sofrido as dores da maternidade, e o mal depois de ter sofrido a ingratitude dos filhos.

O amor da mulher é tão nobre, como a bravura do homem.

Solicitadas

XXXVI

*E eu não viri na ventura
O'ha-me bera, que sou eu!*

G. DIAS.

Ambos nós devem sabermos
Quanto suffre uma tortura
Pois que já foste intelecto.
E eu não viri na ventura,
As veses negas-me austera
Um doce carinho teu...
Bem sabes quanto te amo?!
O'ha-me bera que sou eu!

Eliseu Santos.

CIDADÃO REDATOR.

Teve lugar no dia 27 do mês passado a festa de N. S. de Nazaré, que tem estado imponente, senão fossem certas faltas, que notamos nas festas, de certo tempo para cá.

Tivemos de prezençar o folguedo da Lípinha, que esteve deslumbrante e bem desempenhado.

Appareceram os dois partidos azul e encarnado—sobressabendo este, que viu

os seus esforços solemnizados em os hymnos triunfphales, no meio da grande expectativa que também em aplausos saudava a parte vitoriosa. A musica sempre be n'ândada, com a sabia e intelligente direcção dada pelo laureado maestro Manoel Fernandes, estive a provocar o silêncio de todos, ora alegre e jucunda, ora commovente e sentimental, e conforme as escolhidas peças que executavam.

— O inverno cahe copioso por todos os subúrbios, afigurando-se nos ser dos mais risonhos auspícios.

Os rios Seridó e Barra Nova têm dado enormes cheias.

— Tem causado dolorosa impressão no animo de todos, a notícia de estar grissando no sul da Republica o nível menor da cholera-morbus.

As autoridades competentes fizeram um appello, e u nome dos sentimentos filantrópicos, à beza da humanidade, em prol de todos. É não desviarem uma só linha, tornando as medidas exigidas, para que o desnaturalizado filho dos países do Ganges não invada estas plagas sadias. Todo trabalho é pouco, qualquer silêncio é desmedido.

— Chamamos a attenção do digno administrador dos correios para a grande inercia dos estafetas. O que saiu da capital no dia 26 de Dezembro tocou nesta cidade hontem, depois de 15 dias de viagem; e o de 31 do mesmo mes até o prezente não é chegado. Esperamos ser entendidos.

Queira, sr. Redactor, publicar estas linhas, pelo que confessa se grato o

Mestre Alberto.

Cacô, 10 de Janeiro de 1895.

AREZ, 23 DE JANEIRO DE
1895.

O anno novo, nesta terra de Arêz foi solenizado com a matança de porcos para desabafos de despeitos antigos.

Formou-se uva delegação composta do Delegado de Polícia em exercicio, do Inspector de quarteirão, do Fiscal da Intendencia, de 3 praya do corpo de Segurança, como se fosse prender criminosos, e percorreram todos este município, para acabar com os porcos dos adversários, deixando os dos parentes e amigos do deputado Joaquim Pegado Correia Filho, o autor e dono da casa que era sumo e que por isto ficou apelidado aqui por deputado mata porcos.

Nessa empreza, sendo os altos Manoel Januário Bezerra Cavalcante Sobrinho um dos que conseguira tal matança, foram a casa dele pelas 4 e ½ horas da madrugada em um sitio a meio klo metro desta Villa e alli por a comitiva mata porcos—em sobre-salto a família do digno cavaleiro, altere Manoel Januário Sobrinho, que há annos muito sofre em sua saúde; deu a comitiva muitos tiros, alarmou tudo, só onta matar dois porquinhos que tinha o Januário!

Exprobado o fiscal pelo alferes Januário, declarou a este o mesmo Fiscal que se fazia aquelle absurdo porque era mandado; sem duvida pelo Pegado Filho.

E quando o sr. Pegado mandou desabafar-se matando os porcos de seu adversário, no Baldum um seu parente era criado mandado das que chafurdão e empincalhão as águas de servidão publica,—e nada se diz, ou se faz á respecto!

Nesta infeliz terra nem a lei é igual para todos, nem existe a fraternidade da republica.

O facto causou geral indignação.

— Fália se em novas perseguições com o imposto de gyro, aumentando-se as cotas dos contrários.

Diz-se que o inspector do Tesouro já deu ordens ao collector de Papary, e que nem o patrimônio da Intendência escapou.

Pedimos uma providencia para os desmandos do sr. deputado Pegado. Atenda o governador do Estado.

Uma das victimas.

GUARDA NACIONAL

ORDEM DO DIA N. 28

Quartel do Comando Superior da Guarda Nacional de coroado no dia 21 de Janeiro de 1895

Para conhecimento dos srs. oficiais e praças, sob meu comando, o sr. general que por decreto de 8 de dezembro foi aggregado ao Estado, e neste comando o tenente coronel chefe do E. tado-maior do comando superior da Guarda Nacional desta comarca João Chrisostomo Galvão e na mesma data foi nomeado para substituir-o o cidadão Joaquim Cesar Paez Barreto, ficando sem effuso o decreto de 28 de Dezembro ultimo que nomeou o mesmo cidadão Joaquim Cesar Paez Barreto para o posto de coronel comandante da primeira brigada, ministru desse Estado.

José Domingos de Oliveira, Coronel Comandante Superior.

EM VARIOS TONS

*Na Republica passada
Elle solou verbiagens:
Exame de madureza
Alem da ontras bobagens.*

Citou Platão, Aristoteles,
P'ra defender a *gymnastica*...
Andou em Roma, em Athènas
Para urdir a *encomiastica*...

Na instrução fez milagres
Como dos *pereus e pãens*.
Escorregiu, meu d'utor,
O mais são opiniâns...

Foi *dancarino de corda*
De principio até ao fim...
E para prova do *cavalo*
Assignou se de *Arlequim*....
Macahyba, 1895.

FRANCISCO XIMENES

Para premiar os bons serviços prestados ao *Fedrovelhismo*, em caricaturas de *cajás*, foi nomeado guarda do fisco estadual, e agora, por conseg. foi exonerado do dito lugar, e segue para o Amazonas.

Boa viagem.

Indicações

ADVOGADO

BACHAREL MANOEL DO NASCIMENTO CASTRO E SILVA.
—Natal, bairro da Ribeira, rua Correia Telles n.º 7.

Acceita chamados para qualquer ponto do Estado.

DR. COSTA LIMA

Este clínico mudou-se para rua Visconde do Rio Branco (antiga Nova nº 24, defronte do negociante Angelo Rossetti) onde pode ser procurado; sendo que nas segundas, quartas e sábados, das 11 à 1 hora da tarde pode ser procurado também no seu scriptorium à Fabrica de Tecidos, no bairro da Ribeira.

ENSINO PARTICULAR

O Bacharel Manoel do Nascimento Castro e Silva ensina, portuguez, francéz e geographia sua filha que a salarão 1º de Outubro em diante, funeralizará em casa de sua residencia nessa cidade, a rua de Correia Telles, nº 7.

As lições também em casa dos alunos, que assim quisserem.

Natal, 29 de Setembro 1894.

AO COMMERÇIO

Um moço habilidado e com longo prazo de balcão conhecedor das principais necessidades de que é mestre possuir o auxiliar do Commercio, oferece seus serviços dando garantia de sua competencia e habilidades ao Commercio desta frota.

Quem pretender dirija Carta para esta redacção com as indicações R. C.

O Nortista

Centro Elegante

DE

G. Narciso Aranha

S. SACRAMENTO
O provedor da Imundade do Santíssimo Sacramento desta capital, convida a todos os irmãos da mesma, para comparecerem em assembleia geral, no domingo 3 de Fevereiro corrente, no Consistorio da Igreja Matriz, pelas 4 horas da tarde, afim de tratar-se da festa da Semana Santa deste anno.

Anúncios

Cajurema

Anteriormente e
IDORETADO
Depurativo do Sangue
FORMULADO POR
Soares de Amorim
Aprovado pela Exma. Junta de
Higiene da Capital Federal
Mais uma descoberta maravilhosa
para a cura completa das moléstias
Sifáticas, Rheumáticas, Escrofulosas
Bubónicas, Harpeúticas, Ulcerosas ou
que tenham por origem a infusão
do sangue. Um frasco... \$300
GRANDE D'SACRAMENTO

PEITORAL DE JUCA'

DE
SOARIS DE AMORIM
Aprovado pela Exma. junta de
Higiene da Capital Federal, rodeado
de testemunhas médicos e de pessoas
curadas

Nova especieira e maravilhoso medi-
camento contra as moléstias do Peito e
das Vias Respiratórias: — Octuxo,
Tosse, Constipações, Coquejucos,
Rouquidão, Luyngite, Hemoptyses,
Bronchite, Pneumonia, Catarrho pul-
monar e até mesmo a Tisico. 1º grá.

A CURA É INFALÍVEL

As provas estão tiradas, podendo
ser usado por qualquer pessoa.
Um frasco..... \$3500
Depósitos: — em Natal na Phar-
macia do Dr. Amorim & C°, em Macau
à cargo de Silva Antunes Filho, em
Mossoró na Pharmacia de José G.
Monteiro e em Ceará-mirim na Phar-
macia de Adolfo A. R. da Gamara.

Dentista

O artista Aguello de Paula dis-
põe de todos os aparelhos ne-
cessários e convenientes a sua ar-
te, acha-se preparado para colo-
car dentaduras duplas e de persi-
a gosto de cada um, e pelo sys-
tema mais moderno para obter a
platirar dentes com platina de pri-
meira qualidade e para fazer ex-
tracções com o emprego de ether
cozinhado.

Acceita chamados para fora, por
ajuste especial. Reside á Praça do
Padre João Manoel, n°. 7.

BAIRRO - ALTO - NATAL.



TYPOGRAPHIA

DO

Nortista

Achando-se completa-
mente montada e previda
de material todo novo, en-
carregase de qualquer tra-
balho de impressão, garan-
tindo nitidez, e o maior
cuidado, maximamente na revi-
são das provas; e por pre-
ços convenientes.

NATAL

Rua dos Voluntários da Patria n. 21

ILEGÍVEL

Neste estabelecimento encontra-se um variado sortimento de fa-
zendas como sejam: — Cachemiras, Brins, Scutis de diversas cores,
Serahs, Velutinas, Veiles, Metas, Gretros, Flanetas brancas e
atendadas, Fustões, Meiaios lissos e estampados, Alocas, Mu-
rins de diversas matérias, Algodons lisos e listrados, brancos e de
cores. Um completo sortimento em Còchas, Tonias, Lenos,
Meias, Capas, Mantilhas e Fichas. Chapéus para senhoras, meci-
nhas e meninas, ditos para homens e meninos, — Chapéus de seda de
seda, Linho, Flanella e Alpaca para homens e senhoras. Uma infi-
nidade de artigos de miudezas — Perfumarias dos mais acreditados
fabricantes, — Calçados ingleses e nacionais para homens, senhoras
e crianças. Tapetes grandes e pequenos, Leques e astas, — e uma
infinitude de artigos que tornam-se malandinho descrever; — tudo isto
por preços os mais rezomidos que se pode imaginar.

E preciso ver para acreditar-se

Ao Centro Elegante

—NATAL-FIBEIRA—

Grande Revolução Popular

Nicolão Bigois

Travessa do m'deiros n. 40. — Rua 13 de maio n.

—FIBEIRA—

Recebeu completo sortimento de objectos de gosto fases: Chapelins da ultima moda para
senhoras linhas de pluma, variado sortimento de caixinhas de marfim, sistema moderno e a
inda desconhecido nesta capital, brinquedos de folhas para organas, caixinhas de seta con-
tendo perfumarias para presentes, chapéus para homens, e banha para meninas.

Tudo vende por preços resumidos e sem competencia.

Ver para crer

Espere mercer o acolhimento das Exmas. famílias, despensando-lhes circunstâncias
felicíssimo.

M. M. Lobato

Acabou de receber novo, muito bom e escolhido sor-
timento de Fazendas, Chapéus, Calçados, objectos de
luxo e Brillantaria, Moedas, perfumaria, e muitos ou-
tros objectos que vende barato para acabar.

Lindos cortes de vestidos vende por preços brilhantes.
Bonetes para meninos vende por 25\$00 os que
os outros vendem por 6\$00 reis,

As exmas. famílias vizitem o Figueiro de Liberdade

VENÇÃO PARA SEU MELHOR ACREDITAR

—RUA 13 DE MAIO-FIBEIRA—

Bazar Esperança

RAGUZIN & IRMÃO

Acabam de transferir seu estabelecimento para a rua Correia Telles n.º 27, endereço o Bazar Nataleiro e garantem os Exmas. familiares que os
encontrarão com suas visitas sinceras e modicidade em preços. O qual es-
tabelecimento está奇幻amente sortido com os mais finos pedidos de
tartarugas, cachemiras, fofazias, setas, setinhas, mafessas, etc., torpes,
tudo de ofurad., q. este prezo sem competencia, achouse n.ºs condições
de bem servir as Exmas. famílias e ao público em geral.

E os calçados, chapéus, perfumarias e artigos de frataria duradizos
q. haja quem tenha de melhores qualidades e possa competir os nos.ºs preços.

Estamos na ponteira!

Uma visita no Bazar à Rua Correia Telles n.º 27.

ILEGÍVEL

PÁGINA MANCHADA

Felhinhos para desfilar

E

de Laemmert

para o anno

de 1895.

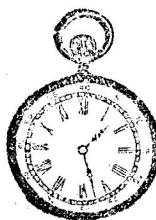
Vende-se um Farmacêutico
VICTOR MEDEIROS.

Engenho

Arrenda-se um bom engenho,
com rafra fundada, 40 animas,
para roda, 20 bois mansos e 4
carros, com terras frescas e de
ariscos para largas plantações,
boa caza de vivenda, tudo à mar-
gem da Estrada de ferro de Na-
tal à Nova Cruz

Nesta tipografia se dirá com
quem tratar.

Museu de Joias



GRANDE OFICINA DE OURIVES,
LOJA DE JOIAS, FEJOARIA E
LUNETARIA

JOSE HYPOLITO DA SILVA
RUA DO COMMERÇIO n.º 87.

Este grande estabelecimento acha-
se montado em grande escala como
um dos primeiros em seu gênero neste
Estado e oferece o frevor garantia
à Excellentíssimas Famílias e consi-
miores em geral e em especial aos
Srs. Negociantes do litoral e do con-
tro do Estado quer fizer vendas pe-
quenas quer para as transações em
grosso.

O Proprietário deste grande es-
tabelecimento se estorçará a ter as mi-
ni-ssimas obras de brilhantes, ou-
ro, gemas finas, obras de prata,
de porcelanas, esmeraldas, safiras, óxido,
roligias, coral, assim como relógios
de ouro, chromometros, rebeldos, re-
voltares, pátentes e cilindros, das ma-
is famosas fábricas.

Artigos, óculos, lunetas e pincenes
de ouro, prata, tartaruga ou co., ha-
vendo variadíssimo e de atra-
ção gosto para as distinguidas e
magnificas. Converte-se relógio de todos
as qualidades.

Todos os artigos vendidos n'este es-
tabelecimento são garantidos, asegu-
rando o seu Proprietário todo o zelo e
sinceridade aos que o honram com
suas ordens.

PREÇOS RAZOAVEIS

Compra-se ouro, prata, tartaruga, pedras preciosas
RUA DO COMMERÇIO
NATAL

F. & S. Ribeira